

# PM cumpre sentença judicial e dono de imóvel quer parceria para obras



IMÓVEL EM SÃO CAETANO

André Henrique

NA PAZ. Policiais militares garantiram a desocupação do prédio em São Caetano

## Após desocupação, dono visa parceria

Durante a desocupação de imóvel invadido por integrantes do Movimento Olga Benário, ontem, no bairro Cerâmica, o proprietário Manoel José Afonso revelou que busca parceria para finalizar obra e depois colocar os apartamentos à venda. Dívida com Paço foi negociada. *Política 4*

EM SÃO CAETANO

## PM cumpre sentença judicial e dono de imóvel quer parceria para obras

Proprietário pretende reformar edifício e colocar apartamentos à venda

WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@diariodograndeabc.com.br

A invasão a prédio particular em área nobre de São Caetano chegou ao fim. A PM (Polícia Militar) cumpriu ordem judicial da 4ª Vara Civil para reintegração de posse do imóvel particular na rua José Beneditelli, bairro Cerâmica, área nobre da cidade, na manhã de ontem. A operação foi desarticulada em reunião multilateral na última terça-feira (13) e envolveu outras forças de segurança: Defesa Civil, Conselho Tutelar e órgãos da Prefeitura.

Durante a ação, cerca de 50 policiais da Força Tática munidos com escudos, bombas de efeito moral e de gás lacrimogêneo, além de armas que dis-

param balas de borracha, se posicionaram diante do prédio. Ambulância do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) ficou estrategicamente posicionada para, em caso de confronto, socorrer feridos. Ruas do entorno, em um raio de 100 metros, foram fechadas. Veículos e pedestres tiveram de utilizar rotas alternativas, além de as aulas em escolas vizinhas à invasão serem suspensas.

Após a oficial de Justiça Carolina Cunha oficializar o grupo, cerca de 15 mulheres se posicionaram em frente ao portão de entrada do imóvel e, de braços cruzados, encerraram a tropa e gritavam palavras de ordem. O capitão da Polícia Militar, Ronaldo Sales de Santana, afirmou que a

ideia não era a de confronto, mas se assim os invasores insistissem e não buscassem a determinação judicial, a tropa estava preparada para uso da força. "Não temos mais espaço para conversa. Vamos executar (a ordem judicial)", disse o comandante.

Os invasores, diante da situação, optaram apenas duas opções: deixar o local sem confronto ou ir à "luta", como reiteradamente repetiram ao longo dos quase quatro meses dentro do imóvel. "Eles (invasores) só pediram um tempo para retirar documentos e outros materiais. Concedemos. Eles saíram pacificamente", declarou, ao Diário, o capitão Sales.

Com o imóvel esvaziado, a tropa iniciou um pente-fino

em todos os cômodos, dos 14 apartamentos e duas coberturas. Apenas um relvão foi localizado pelos policiais.

**OBJETIVO**

De posse do imóvel, Manoel José Afonso conversou com o Diário e explicou que o assassinato do seu único filho, em 2020, e questões financeiras o obrigaram a pagar com a construção. Todavia, ressaltou que diariamente estava no imóvel realizando pequenos manutenções. Agora, resolvidas questões judiciais e acordo dos impostos atrasados junto à Prefeitura de São Caetano no valor de quase R\$ 2 milhões, o proprietário pretende dar outra destinação ao imóvel.

"Desde a invasão (em novembro), estou tentando encontrar uma construtora ou um parceiro com posse para dar sequência à obra para depois colocar os apartamentos à venda", contou Afonso, com a voz embargada e trêmulo.



DESOCUPAÇÃO. Ação ocorreu de forma pacífica e contou com cerca de 50 policiais da Força Tática; ruas do entorno foram fechadas

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 4